



Educação em Destaque

SIMPEQUI

Acontecerá de 28 a 30 de julho na cidade de Teresina, capital do Piauí o 11º Simpósio Brasileiro de Educação Química – SIMPEQUI. Nesta versão, o evento que faz parte da programação dos encontros científicos na área, abordará o tema “*Química Verde no Universo Educacional*”.

Com palestras, painéis de debates, apresentação de trabalhos em formato de pôsteres e em forma de comunicações orais, terá ainda dois cursos pré-evento: *Química Verde: princípios e aplicações* e *Gestão de segurança em laboratórios*.

O Simpósio vai reunir alguns nomes que vem atuando e divulgando de forma intensa a Química Verde, ou a Química Sustentável, com é conhecida na Argentina. De lá virá a palestrante da abertura. Norma Ethel Sbarbati Nudelman da Universidade de Buenos Aires há muito trabalha neste setor com participação em reuniões em todo o mundo, livros publicados na área, e que vem coordenando, sob o patrocínio da UNESCO, cursos de formação de professores para atuarem em Química Verde (Sustentável).

O tema da palestra de abertura é: *Química Sustentável: o mundo precisa dela!*. Leia no quadro em destaque na página 4 um “aperitivo” da apresentação da Profa. Nudelman.

Outros dois nomes de peso no tema são Peter Rudolf Seidl, Coordenador da Escola Brasileira de Química Verde da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Reinaldo Camino Bazito, do Grupo de Pesquisa em Química Verde e Ambiental do Instituto de Química da Universidade de São Paulo. Bazito falará da Química Verde no contexto mundial enquanto Seidl mostrará a

Celso Augusto C. Fernandes
Administrador, Gerente de Eventos da ABQ

estrutura de funcionamento da Escola de Química Verde.

Buscando uma abordagem específica à professores e, porque não, a alunos, outras duas palestras terão como tema: *O que pensam professores e alunos sobre tecnologia e sustentabilidade: uma visão CTS e Docência em Química: quais conhecimentos são necessários para ensinar?* Serão seus ministrantes Alvaro Chrispino do CEFET-RJ e Sergio Henrique Souza Leal da Universidade Federal do ABC.

A programação científica é completada com três painéis de debates que abordarão os seguintes temas: *Alternativas para qualificação/formação do profissional; Química Verde no universo educacional; e O ensino semipresencial. Como funciona?*

Participando dos painéis estarão Airton Marques da Silva, pesquisador da Universidade

Parte da Comissão e equipe preparadas para receber os participantes



FOTO: Chrispino

Química Sustentable: el mundo necesita de ella!

*Norma Ethel Sbarbati Nudelman,
Prof. UBA-CONICET (Argentina), Acad. Nacional de Ciencias Exactas*

El Desarrollo industrial en este milenio es inconcebible sin el aporte de la QUÍMICA SUSTENTABLE (QS, también llamada GREEN CHEMISTRY/QUÍMICA VERDE). Según los datos recientes de la UN, se espera que la población mundial aumente a unos 9.000M para el año 2050, el área cultivada es aproximadamente 15M km² (la superficie cultivable es más del doble) y deberá aumentar al menos 5-8% para atender la creciente demanda alimentaria; pero, si además consideramos el explosivo advenimiento de nuevos biomateriales y biocombustibles, la demanda será aproximadamente el doble hacia la mitad de este siglo. El espectacular aumento en los últimos años de los rindes en los cultivos agrícolas fue producido por el concurrente descubrimiento de especies genéticamente modificadas y de nuevos agroquímicos más eficientes y amigables con el ambiente; provocando lo que ha dado en llamarse la “revolución verde”.

En el presente siglo, la CS focaliza su atención en la búsqueda de Fuentes renovables, (muy abundantes en América Latina!) para la producción de químicos y materiales: la materia prima proveniente de los cultivos, es más sustentable que la basada en el petróleo. La catálisis constituye también una poderosa herramienta para reducir la polución, mediante procesos con más eficiente “atom economy”; y el desarrollo de tecnologías limpias para la producción de energía. Mega tendencias tales como el incremento urbano; la economía globalizada; la biología genética; biotransformaciones enzimáticas; evaluación del ciclo de vida (LCA); nuevos biopolímeros, etc. constituyen la llamada “Green Economy” para la cual la QS es esencial.

La reciente Cumbre Mundial (Rio+20) propuso la “erradicación de la pobreza”, como el lema que debe conducir el desarrollo creativo e innovador del presente siglo. Los formidables descubrimientos científicos y tecnológicos actuales nos interpelan, y proponen nuevos desafíos en investigación para lograr mejor calidad de vida para una mayor población humana, con una real y eficiente protección del ambiente. Todo esto genera una inter-dependencia social, cultural, política and económica todavía desconocida entre los países y las regiones. El planeta necesita urgentemente del desarrollo sustentable, lo que requiere una muy apropiada planificación, no solamente para el éxito tecnológico que demandan las siempre crecientes necesidades actuales, sino para asegurar que las generaciones futuras serán capaces también de satisfacer sus propias demandas.



Estadual do Ceará; Florinda do Nascimento Cersosimo, Diretora de Ensino do Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro; Carla Eiras da Universidade Federal do Piauí e da Coordenação Estadual do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da RENORBIO; Estevão Freire, pesquisador da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Antonia Dalva França-Carvalho do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí; Antonio Carlos Magalhães, pesquisador da Universidade Federal do Ceará; Francisco das Chagas Alves de Lima, pesquisador da Universidade Estadual do Piauí.

A Presidente do 11º SIMPEQUI, Cleide Maria da Silva Leite, nos diz: *“Percebe-se pelo crescente número de participantes e trabalhos submetidos, que ano a ano o SIMPEQUI está se consolidando como um espaço de encontro de pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, professores da rede pública e particular e os demais profissionais da química, que vêm ao evento para discutir os caminhos da Educação Química no Brasil”*.

Ainda a tempo de participar. As pré-inscrições estarão abertas até o dia 14 de julho. Inscrições e informações podem ser acessadas em abq.org.br/simpequi.

Área de
apresentação
de pôsteres,
sempre muito
concorrida



FOTO: Crispino